

## **Construção Midiática da América Latina no Telejornal TeleSUR *Notícias en Portugués*<sup>1</sup>**

Domingos de ALMEIDA<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é analisar a abordagem do telejornal teleSUR *Notícias en Portugués*, na perspectiva da construção midiática da América Latina. Como suporte metodológico utilizamos o dispositivo analítico da Análise de Discurso (AD) de orientação francesa. A abordagem teórica leva em consideração os conceitos de cotidiano, fundamentado em Certeau (2004); midiatização na perspectiva de Sodré (2002) e mediação segundo Barbero (1997). Concluimos que o telejornal busca integrar os falantes de língua portuguesa   América Latina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Midiatiza o; América Latina; Telejornalismo; teleSUR *Notícias*.

### **INTRODU O**

Para contrapor o ordenamento midiático posto na América Latina desde a chegada da televisão (Brasil, 1950), o projeto de comunica o Televisión del Sur (teleSUR)   idealizado para ser “la voz informativa de América Latina”, com foco a contra-balancear a televisualidade gerada a partir dos Estados Unidos. E também, produzir um contra-discurso em rela o ao produzido a partir das elites locais, que não somente reproduzem as perspectivas hegem nicas externas, mas criam suas próprias e as colocam em disputa no interior dos países latino-americanos (ALMEIDA, 2018).

A teleSUR   uma TV multiestatal, com jornalismo 24 horas, fundada em 2005 pelo ex-presidente venezuelano Hugo Chávez com a finalidade de promover a integra o política e cultural dos povos latinos, através de uma TV de abrangência continental (ALMEIDA, 2018). A sociedade da emissora teve como Estados-membros fundadores: Venezuela (70%), Argentina (20%) e Uruguai (10%). No ano de 2016, o Presidente Mauricio Macri retirou a Argentina da rede de TV. Atualmente, outros países compõem o quadro societário.

No dia 25 de julho de 2019, data em que a emissora completou 14 anos de atividades, foi ao ar o primeiro noticiário voltado para o público brasileiro, o *teleSUR Noticias en Portugu s*. Com periodicidade semanal,   produzido em Caracas e

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do 23º Congresso de Ciências da Comunica o na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Pós-doutorando do PPGCOM-UFMA, email: [domingos.jzufma@gmail.com](mailto:domingos.jzufma@gmail.com).

veiculado exclusivamente nas plataformas digitais da TV, Instagram e Youtube. No Brasil o telejornal também é replicado no Facebook do jornal Brasil de Fato.

Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar a abordagem do telejornal *teleSUR Noticias en Portugués*, na perspectiva da construção midiática da América Latina. Como suporte metodológico utilizamos o dispositivo analítico da Análise de Discurso (AD) de orientação francesa. No que diz respeito ao direcionamento da investigação, partimos da seguinte pergunta: Qual a América Latina construída e exibida pela *teleSUR* aos Latino-americanos, em especial aos brasileiros, através do telejornal *teleSUR Noticias en Portugués*?

Nesse sentido, o recorte dessa investigação consta das três primeiras edições do telejornal, levadas ao ar, respectivamente nos dias 25/07/2019, 01/08/2019 e 15/08/2019. Assim, concluímos que cobertura analisada busca mostrar uma região com quem compartilhamos diversas características sociais, políticas e culturais.

## **MEDIAÇÃO E MUDIATIZAÇÃO NO COTIDIANO LATINO-AMERICANO**

Barbero (1997) explica que o telespectador realiza uma “leitura e codificação da televisão”, prática realizada no âmbito das mediações sócio-culturais. O autor entende a mediação como “os lugares dos quais provêm as construções que delimitam e configuram a materialidade social e a expressividade cultural da televisão” (BARBERO, 1997, p. 292). E, nesse sentido, sugere “três *lugares de mediação*: a cotidianidade familiar, a temporalidade social e a competência cultural” (BARBERO, 1997, p. 292).

Também nesse sentido, Sodré (2002, p. 21) que afirma que “está presente na palavra mediação, o significado da ação de fazer ponte ou fazer comunicarem-se duas partes (o que significa diferentes tipos de interação)”. Para serem efetivadas, as mediações necessitam de materialidade social, que o autor explica que está presente nas *instituições mediadoras* (família, escola, sindicato, partido, etc.), que “investem-se de valores (orientações práticas de conduta) mobilizadores da consciência individual e coletiva. Valores e normas institucionalizados legitimam e outorgam sentido social às mediações” (SODRÉ, 2002, p. 21).

Além de mediações, outro conceito que o autor discute é midiatização que, segundo ele, rege a sociedade contemporânea por conta da “tendência à ‘virtualização’ ou telerrealização das relações humanas, presente na articulação do múltiplo

funcionamento institucional e de determinadas pautas individuais de conduta com as tecnologias da comunicação” (SODRÉ, 2002, p. 21). Essa midiaticização resulta de uma articulação híbrida de instituições com organizações de mídia, ou ainda, com atividades regidas pelos protocolos, códigos e lógicas da esfera midiática. “Implica a midiaticização, por conseguinte, uma qualificação particular da vida, um novo modo de presença do sujeito no mundo” (SODRÉ, 2002, p. 24).

E nesse contexto de midiaticização em que o cotidiano e a realidade virtual estão imbricados, os “sujeitos ordinários” movem-se no sentido de disputar os espaços no campo de poder. Trata-se de uma disputa entre os mais fortes e os mais fracos que, para empreendê-la lançam mão de “estratégias” e “táticas” (CERTEAU, 2002), respectivamente. Enquanto a primeira se apresenta como força de imposição ou opressão, a segunda se finca como força de resistência.

Para melhor entendimento das diferenças entre ambas, destacamos que as estratégias tratam-se da forma como os sujeitos se movem no mundo e como fazem suas práticas. Partem de um lugar que se constitui como próprio e estão sempre ligados a uma instituição, a um lugar físico, a um lugar teórico, epistemológico, ou seja, àquele lugar que enuncia. Aqui podemos situar o aparato midiático, enquanto instituição impositiva que realiza uma prática estratégica, considerando que entrona um determinado tipo de construção e interpretação da realidade, um tipo de visão de mundo.

Enquanto que as táticas são astúcias, arte de dar golpe dos sujeitos ordinários no campo minado do inimigo, instância das estratégias. Para mover-se nesse campo oponente, agressivo e impositor os sujeitos ordinários utilizam as “táticas” para provocar ruptura e fissuras na estrutura de poder que está posta. âmica de disputa os sujeitos, ordinário e institucional, estão no mesmo campo de conflito.

Para Certeau (2004, p. 48), “as táticas principiam tornar mais forte a posição dos mais fracos”, e “de modo mais geral, uma grande parte das ‘maneiras de fazer’: vitórias do ‘fraco’ sobre o mais ‘forte’” (CERTEAU, 2004, p. 47). Assim, compreendemos que as grandes corporações midiáticas, sejam elas estrangeiras ou regionais/locais ligadas às elites, pertencem ao campo das estratégias, enquanto que os meios alternativos, populares e comunitários se inscrevem na instância das táticas.

## **MARCAS DA TELEVISIÓN DEL SUR (TELESUR) EN PORTUGUÉS**

Produzido em formato de telejornal, mas com disposição técnica (gravado na vertical) para ser veiculado no Instagram, e replicado no Youtube, o *teleSUR Notícias en Português* se apresenta como o “telejornal com notícias atualizadas sobre a Venezuela, o Brasil e o mundo que cabe na tela do seu celular”. Nas três edições que analisamos, que somam juntas cerca de trinta minutos, o noticiário tratou de 29 países, sendo 18 deles da América Latina.

Também cabe destacar os enfoques dados a esses países, ponto que nos ajuda a entender os discursos do telejornal. A Venezuela é, por questões práticas (teleSUR tem sede nesse país), quem mais aparece no telejornal, seja com destaque às ações governistas, os discursos de países aliados, ou para criticar os Estados Unidos por alguma ação contra o país andino. Quando se trata de países com quem a Venezuela possui alguma diferença política e ideológica, o tom é de criticidade. Ao contrário, para os países “amigos”, a simpatia prevalece na abordagem noticiosa.

Mais que trazer outra perspectiva sobre a América Latina aos falantes da língua portuguesa, o *teleSUR Notícias en Português* faz o básico, que é apresentá-la aos latino-americanos. Esse telejornal possui vocação para os temas políticos da região. Leva aos brasileiros e aos demais falantes da língua portuguesa, um contexto desconhecido e negligenciado pelos próprios latinos. Em menos de uma hora de noticiário, somadas as três edições, tomamos conhecimento de uma sociedade em ebulição, com movimentos políticos, sociais e culturais necessários de serem conhecidos.

No que concerne aos aspectos técnicos do telejornalismo, há certa predominância de notas cobertas lidas pelas apresentadoras. Quando isso ocorre, a tela é dividida ao meio na horizontal, por uma faixa que exibe a manchete da notícia. A jornalista ocupa a parte superior e as imagens de cobertura são dispostas na parte inferior. As notas cobertas revezam com algumas matérias realizadas por repórteres correspondentes da emissora em diversos países.

Ao final de cada edição do telejornal, os “teleseguidores<sup>3</sup>” são convidados a interagir com o noticiário. “E chegamos no final desta edição do teleSUR Notícias em Português. Lembre-se que você pode deixar sugestões e comentários e isso nos ajuda a produzir as próximas edições”. Além disso, convida também para a interação em mais de uma rede social: “E lembre-se que você também faz parte dessa produção. Deixe

---

<sup>3</sup> Caracterizamos como teleseguidores, aos usuários de redes sociais que assistem conteúdos telejornalísticos produzidos exclusivamente para essas plataformas.

aqui nos comentários sugestões, críticas e também participe do nosso grupo no WhatsApp e receba conteúdo exclusivo da teleSUR”.

## CONCLUSÕES

Atenta às dinâmicas digitais da atualidade, a teleSUR faz um movimento de convocação ao Brasil para manter e aprofundar as relações integracionistas impulsionadas a partir de 2003, com a eleição do ex-presidente Lula, que se caracterizou como um entusiasta da integração latino-americana. O então presidente brasileiro fomentou a criação e o fortalecimento de blocos regionais, como a União de Nações Sul-Americanas (Unasul), Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), entre outros.

A própria teleSUR é resultado desse movimento político que teve início no final dos anos 1990 e início dos anos 2000, com a chegada de governos de esquerda ao poder na Venezuela, Brasil e Argentina. Portanto, na conjuntura política complicada que atravessamos na América Latina, o *teleSUR Noticias en Portugués* nos permite conhecer, mesmo com brevidade, a região a qual pertencemos e nos permite compreender que compartilhamos mais características de aproximação do que de distanciamento.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. A. **Poder e (contra) hegemonia midiática na América Latina**: um estudo a partir da cobertura de Telesur e CNN en Español sobre o desaparecimento forçado dos 43 estudantes mexicanos de Ayotzinapa em 2014. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Programa de Pós-Graduação em Integração Contemporânea da América Latina. Foz do Iguaçu - PR, 2018.

BARBERO, J. **Dos meios às mediações. Comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano**. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

SODRÉ, M. **Antropológica do Espelho**: Uma Teoria da Comunicação Linear e em Rede. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 2002.